



## UME PEDRO II

### Lição de caderno 6

Componente Curricular: HISTÓRIA      Habilidade/Tema – EF06HI16/17

Ano: 7º turmas: A-B-C

Período: 15 a 26/03/21

Professor Edemir Rodrigues - E-mail: [edemir62@hotmail.com](mailto:edemir62@hotmail.com) - whatsapp: 991565435

Nome do aluno(a): \_\_\_\_\_ nº: \_\_\_\_\_

### A Crise da República Romana

Durante a crise geral que se abateu sobre a República Romana, alguns grupos se mobilizaram para realizar reformas durante o século XII a.C., entre eles destacamos dois irmãos:

**Tibério Graco** – Tribuno da plebe, propôs uma lei de reforma agrária, ou seja, desapropriação de parte das grandes propriedades e doação para os mais pobres. O Senado se opôs a reforma e Tibério e mais 300 de seus seguidores foram assassinados.

**Caio Graco** – Tribuno da plebe, dez anos após a morte do irmão elaborou leis para melhorar as condições de vida da plebe, determinou a distribuição de trigo a baixo preço para a plebe também propôs uma Reforma Agrária. Os mais ricos se opuseram as medidas de Caio, e seu destino foi o mesmo de seu irmão.

A República entrou em uma crise ainda maior, os aristocratas querendo manter a ordem existente e os populares ansiosos por reformas. Neste período destacam-se o general Mário defensor da plebe e o general Sila que defendia os conservadores.

Mário foi eleito cônsul, tornou o exército profissional, ou seja, passaram a receber salário e poderiam ter parte dos espólios de guerra, após 25 anos de carreira tinham direito a terras, muitos plebeus entraram no exército. Com a morte de Mário, Sila estabeleceu uma ditadura militar. Após sua morte o poder em Roma foi dividido entre três generais, o **triunvirato**.

#### 1º Triunvirato

Em 60 a.C., o Senado acabou elegendo três fortes líderes políticos ao Consulado: Júlio César, Pompeu e Crasso, governando juntos e dividindo entre si os domínios romanos.

Em 54 a.C., Crasso morreu combatendo na Pérsia, e o poder em Roma foi disputado por Pompeu e Júlio César, na luta que se seguiu Júlio César saiu vencedor. Foi proclamado ditador vitalício em oposição ao Senado, em 44 a.C., César foi assassinado acusado de querer implantar a monarquia em Roma.

Sua morte causou uma revolta na população, seus assassinos perseguidos e formou-se o **2º Triunvirato** com Marco Antônio general de Júlio César, Otávio sobrinho e herdeiro de Júlio César e Lépido general de Roma. Após eliminarem os opositores de César, ocorre a disputa entre os membros do triúviro pelo poder. Lépido é afastado e Otávio declara guerra a Marco Antônio que se encontrava no Egito. Derrotado em 31 a.C., por

Otávio, que recebe do Senado o título de **princeps** (primeiro cidadão) em uma primeira etapa para se tornar **Imperador** (supremo) progressivamente Otávio se torna senhor absoluto de Roma, recebendo mais um título o de **Augustus** (o divino) inaugurando o período imperial.

## O IMPÉRIO

27 a.C. – 476 d.C.

Neste período a estrutura política de Roma foi reorganizada, concentrando toda a autoridade nas mãos do Imperador. Este último período da história romana pode ser dividido em duas etapas:

- Alto Império – Século I a.C., até o século III d.C.
- Baixo Império – Século III a V.

Durante o **Alto Império** Roma atinge seu apogeu, devido ao modo de produção escravista e as conquistas territoriais alcançando riquezas e poder como nenhuma outra civilização. Ao imperador cabia exercer totalmente o controle político, nomeava as magistraturas, controlar o exército, também as instituições religiosas. Com a centralização do poder conseguia-se a estabilidade política e punha fim as lutas entre as facções políticas. O Império foi a solução governamental encontrada para por fim ao descontrole republicano.

Otávio Augusto o primeiro imperador, governou de 27 a.C., a 14 d.C., durante seu governo suas realizações foram:

- Várias obras públicas das quais ainda hoje restam as ruínas podem ser vistas;
- Guarda pretoriana encarregada da segurança do imperador e da capital;
- Política de pão e circo, pela qual controlava as massas;
- Reorganizou a administração, a cobrança de tributos e as classes sociais;
- Organizou um poderoso exército com mais de 300 mil homens divididos em 25 legiões
- Deu cidadania aos membros das províncias, após serviço militar;
- Durante seu governo nasceu Jesus Cristo, fundador de uma nova religião;
- Inaugurou a Pax Romana, período de grande prosperidade que duraria dois séculos.

A partir do Império, os governos foram estabelecidos através de dinastias (governantes de uma mesma família), porém, intrigas palacianas, desestruturação do governo, imoralidade, questionamento no modelo de produção escravista, pouco a pouco levaram a decadência do Império Romano.

O **Baixo Império** foi marcado pela decadência, crise e disputa pelo poder, principalmente pela interrupção das conquistas o que arruinou a economia imperial, baseada no trabalho escravo e na exploração das províncias, caminhando para o esgotamento econômico.

Merecem destaques os seguintes imperadores do Baixo Império:

- Dioclesiano – baixou o Edito Máximo controlando os preços das mercadorias e salários e criou a tetrarquia divisão do império entre quatro generais, buscando a paz social e o controle político;
- Constantino – Através do Edito de Milão concedeu liberdade de culto aos cristãos; decretou a lei do colonato fixando o camponês a terra; fundou a segunda capital do Império Constantinopla (antiga Bizâncio fundada pelos gregos) hoje Istambul na Turquia.

- Teodósio – oficializou o cristianismo como religião oficial do Império Romano, dividiu o Império entre seus dois filhos Império Romano do Oriente com capital em Constantinopla; Império Romano do Ocidente com capital em Roma.

A decadência de Roma causada por diversos fatores:

- O imperialismo e as guerras civis internas – sucessivas lutas pelo poder, corrupção, descontrole político, queda dos valores tradicionais e crise moral;
- Anarquia militar – os generais romanos apoiados pelos seus soldados apossavam de regiões e províncias o que contribuía para o agravamento da crise;
- Crise do escravismo – ocasionada pelo fim das guerras de conquistas, o que tornou a produção insuficiente, o trabalho escravo foi substituído pelo colonato, onde o camponês arrendava a terra e pagavam produtos em espécie estando preso a terra;
- Ascensão do cristianismo – a doutrina cristã se opunha ao escravismo e ao militarismo que sustentava o Império Romano;
- Invasões Bárbaras – Povos germanos que viviam fora do Império Romano e que passaram a romper as fronteiras pondo fim ao Império Romano do Ocidente em 476.